

MEDIAÇÕES CULTURAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES LEITORES NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIMONTES

Dra Mônica Maria Teixeira Amorim.
Profa da Unimontes. monicamorimsa@hotmail.com

Dra Geisa Magela Veloso.
Profa da Unimontes. velosogeisa@gmail.com

Dra Emilia Murta Moraes.
Profa da Unimontes. emilia.murta@yahoo.com.br

Dra Maria Jacy Maia Velloso.
Profa da Unimontes. mariajacy@ig.com.br

Ms Cecília Barreto Almeida.
Profa da Unimontes. cecidia_barreto@hotmail.com

Ms Eliana de Freitas Soares.
Profa da Unimontes. edfsoares@hotmail.com

O projeto de ensino ora proposto situa-se no campo de intervenção sobre a formação de professores, com ênfase nos multiletramentos de graduandos em Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros/ UNIMONTES. O objetivo é criar possibilidades para democratização do acesso ao patrimônio cultural socialmente prestigiado e legitimado, por parte dos graduandos em Pedagogia da Unimontes. Por uma abordagem crítico-reflexiva, serão realizadas atividades de mediação cultural e intervenção pedagógica, sendo previstas as seguintes atividades: 1) a escrita memorialística que possibilite aos graduandos a rememoração de sua própria trajetória, compreendendo sua constituição como leitores e estudantes de Pedagogia, como sujeitos de seu fazer; 2) oficinas de leitura literária que possibilitem a análise crítica de obras, a fruição estética da linguagem, o conhecimento de obras, autores e textos destinados ao público infantil; 3) sessões de cinema comentado, que visarão à ampliação do universo cultural dos graduandos, o acesso ao patrimônio cultural legitimado; 4) palestras e grupos de estudo, que favorecerão a reflexão sobre temas e problemas relacionados ao futuro exercício docente dos graduandos; 5) oficinas de escritas multimodais e uso de ferramentas digitais, que possibilitem desenvolver habilidades letradas e o uso de tecnologias informacionais pelos graduandos. Dentre outros autores, algumas referências teóricas possibilitarão a análise e intervenção crítica da realidade: são Kleiman (2012), Soares (1998, 2003), Teberosky e Colomer (2003, 2007), Solé (1998), Bajard (2001), que discutem a temática e consideram que o desenvolvimento das habilidades para ler e escrever sejam construções que demandam mediações da escola e do ambiente social. O trabalho contou, inicialmente, com a realização de dinâmicas de grupo e a aplicação de questionários para os ingressantes da Pedagogia do *campus* sede, com o propósito de traçar um perfil desses estudantes para planejar as atividades de mediação cultural e intervenção pedagógica. Os dados obtidos nesse diagnóstico indicam que os alunos apresentam, em sua maioria, certa desenvoltura para falar e ler, mas apresentam dificuldades de escrita entre as quais destacam-se dificuldades de ortografia, concordância verbal e pontuação. Embora o perfil do grupo aponte considerável acesso dos estudantes às novas tecnologias da informação, os acadêmicos revelam pouca familiaridade com certas ferramentas tecnológicas. Os dados obtidos serviram de base para montagem de um cronograma de oficinas e minicursos que serão ofertados aos licenciandos objetivando investir no “letramento crítico e protagonista” daqueles que serão, possivelmente, futuros professores e alfabetizadores.

Palavras-chave: Cultura. Formação de Professores. Formação de Leitores. Leitura e Escrita. Letramento Literário.